

EDITORIAL

A **Revista Temas em Educação - RTE** - tem empreendido o compromisso de publicar produções acadêmicas relacionadas à problemática da educação. Nesse sentido, o volume 26, número 2, foi organizado com sete textos, que discutem sobre alguns aspectos do complexo social da educação. Cada um deles analisa objetos específicos, para lhes conferir visibilidade e explicitação.

A Seção *Artigos* contempla três artigos com objetos distintos. O texto de Isauro Beltrán Núñez e Betânia Leite Ramalho, denominado de **O conhecimento disciplinar docente para ensinar ciências naturais: reflexões para a formação inicial de professores**, traz uma discussão sobre o caráter disciplinar do conhecimento no exercício da prática profissional do professor, em geral, e especificamente, do docente responsável pelo ensino de ciências naturais. Argumenta o autor que a ênfase na dimensão didático-pedagógica do fazer docente tem indicado certa negligência com o domínio do conhecimento disciplinar. O autor, ao fim e ao cabo, reconhece que o ensino disciplinar requer uma didática específica, mas defende a prevalência do domínio do conteúdo como critério de competência profissional do professor. Encerrando essa seção, o texto **Educação etnomatemática nas Escolas Indígenas Karajá de Xambioá, de** Haylla Rodrigues de Aguiar, Talal Suleiman Mahmoud e Elisângela Aparecida Pereira de Melo, apresenta uma investigação realizada com a comunidade indígena Karajá Xambioá, localizada no município de Santa Fé do Araguaia - TO - sobre a educação matemática própria da cultura indígena. Para tanto, recorre à etnografia na coleta dos dados, mediada pela entrevista e pela observação de práticas educativas na referida comunidade indígena. Essa *seção* finaliza com o texto **Fios, tramas, cores, repassos e inventabilidade: a formação de tecelãs em Resende Costa – MG**, de Amanda Motta Castro, que analisa a dimensão pedagógica da tecelagem manual das artesãs mineiras, à luz de saberes inspirados na Educação Popular e nos Estudos Feministas. Além disso, a autora recorreu à pesquisa participante, à metodologia feminista, a entrevistas semiestruturadas, à observação participante e ao

diário de campo. Uma das conclusões do estudo assinala que a riqueza da formação das tecelãs acontece por meio da experiência e do desejo de partilha.

A Seção *Relato de Pesquisa* registra dois textos. Em **A prática docente das professoras de Educação Física em berçários**, Ana Flávia Oliveira de Souza e Renata Machado de Assis expõem, os resultados de uma investigação sobre a prática de professores de Educação Física em berçários, de crianças de zero a três anos de idade. Os sujeitos da pesquisa foram professores de Educação Física e coordenadores de creches do município de Jataí - GO. O trabalho aponta algumas dificuldades, como pouco tempo para as aulas, número elevado de crianças por turma e falta de referencial teórico para subsidiar a prática educativa. Enfatizam, também, a precariedade da formação inicial para o exercício da docência em berçários. Por sua vez, Fabiana Sena e Jessica Luana Fernandes, no escrito **Memórias educacional e política de uma professora do Rio Grande do Norte (1978-2008)** investigam, a partir de fontes orais (história oral), a identidade professoral de Valdilene Verônica de Albuquerque Lobo, tendo em vista entender sua história e envolvimento ideopolítico na cidade de Pau dos Ferros – RN.

Na Seção de *Comunicação de trabalhos/pesquisas em andamento* encontra-se o texto de Juliana Battistus Mateus Ferreira, intitulado **O despertar da consciência crítica na alfabetização de crianças com o método Paulo Freire**. A pesquisa parte do pressuposto teórico-prático de que o pensamento pedagógico de Paulo Freire é uma abordagem possível no ensino de crianças, devido seu cunho dialógico e reflexivo, entendem que seja imprescindível à alfabetização em todas idades. Em função disso, investiga a prática educativa desenvolvida na referida ordem religiosa.

Finalizo essa publicação, volume 26 e número 2 da Revista Temas em Educação com o texto **O estado da arte sobre educação popular na pós-graduação paraibana: Serviço Social e Educação (1980- 2016)**. Nele, Aline Maria Batista Machado, Thamires Azevedo dos Santos Cavalcanti e Vanessa Santana Soares, adentram a produção acadêmica de duas pós-graduações federais paraibanas. É uma pesquisa do tipo exploratória e bibliográfica, em que as autoras utilizam como fontes principais o portal da Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações e o banco de teses do portal da CAPES. Levantando dissertações e teses sobre educação popular, nas áreas de Serviço Social e de Educação, constataram que, em um total de 128 produções, 99% são da área de Educação, o que evidencia o caráter pontual da produção sobre educação popular na área de Serviço Social da Paraíba, e que, 84% das produções analisadas

adotam um referencial teórico-metodológico crítico, que aponta que a ótica crítica da educação popular tem muito a contribuir com a prática do Serviço Social.

Pelo significado reflexivo das discussões empreendidas nos textos publicados nesta edição, cujos objetos problematizam distintas facetas da educação brasileira e da latino-americana, a **Revista Temas em Educação - RTE** - objetiva fazer circular saberes e conhecimentos produzidos na Academia, com o fim de fomentar não só o debate e a curiosidade epistemológicos de seus possíveis leitores, mas também novas reflexões e investigações sobre as questões específicas abordadas aqui e outras relacionadas a elas.

Erenildo João Carlos

Editor-chefe